

2022

# XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



**UCS** A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PIBIC - CNPq - EM



## DOENÇAS CRÔNICAS EM AGRICULTORES ASSOCIADAS AO CONTATO COM AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS NA SERRA GAÚCHA

Autores: Laura Baticini Montanari (Bolsista); Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientadora)

### INTRODUÇÃO

No Brasil, a utilização de agrotóxicos vem crescendo anualmente. Desde o ano de 2008, o país lidera o ranking mundial de maior consumidor de agrotóxicos (Dossiê ABRASCO, 2015). O seu uso inadequado e seu crescimento representa riscos à Saúde Pública, por afetar concomitantemente seres vivos e meio ambiente, aumentando a contaminação e os riscos de intoxicações, tanto agudas como crônicas, por agrotóxicos.

### OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi analisar as doenças crônicas relatadas por agricultores, associadas ao contato com agrotóxicos no município de São Marcos/RS na Serra Gaúcha.

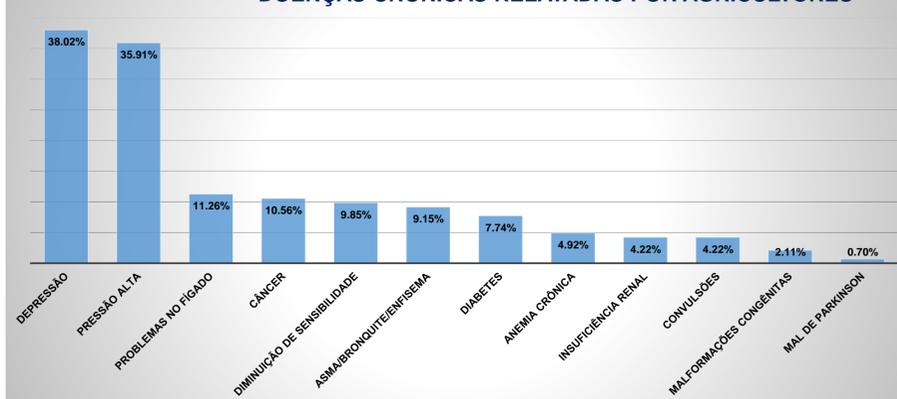
### MATERIAL E MÉTODOS

O enquadre metodológico pode ser referido como documental, com base em dados provenientes do banco de dados do Projeto “O uso de agrotóxicos na agricultura familiar e suas implicações à saúde dos agricultores e à saúde ambiental”. A pesquisa documental, baseada em Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), caracteriza-se pela análise preliminar de documentos que, neste caso, constituem-se das entrevistas semiestruturadas realizadas com agricultores. Estas entrevistas constituíram um banco de dados, do qual foram retiradas as informações de interesse, seguida da organização, interpretação dos dados, sintetização das informações, determinação de tendências e a inferência.

### RESULTADOS

Trata-se de dados parciais de 143 agricultores (as) familiares do município de São Marcos/RS. Dentre os entrevistados, 38,02% relatam apresentar depressão, 35,91% pressão alta, 11,26% problemas no fígado, 10,56% câncer, 9,85% diminuição de sensibilidade, 9,15% asma/ bronquite/ enfisema, 7,74% diabetes, 4,92% anemia crônica, 4,22% insuficiência renal, 4,22% convulsões, 2,11% malformações congênitas e uma minoria de 0,70% Mal de Parkinson.

DOENÇAS CRÔNICAS RELATADAS POR AGRICULTORES



A incidência de hipertensão (30%), depressão (5,8% no Brasil segundo a OMS), e diabetes (9,3%, MS), por exemplo é maior entre os agricultores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que estes danos aparecem nas fichas técnicas e bulas dos agrotóxicos e resultam da exposição prolongada a estes insumos. Como os agricultores deste estudo possuem em sua maioria (93%) mais de dez anos de serviço na agricultura familiar, há risco aumentado de desenvolvimento desses danos crônicos nesta população. Diante dos resultados e pela gravidade das doenças crônicas, percebe-se a necessidade de aumentar as medidas protetivas aos agricultores, tais como: o uso adequado de EPIs, o manejo correto das embalagens, o destino adequado dos EPIs e das embalagens e a utilização da dose correta de agrotóxicos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARNEIRO, F. F. et al. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. ABRASCO, Rio de Janeiro, abril de 2012. 1ª Parte. 98 p.
- SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Ano I – Número I – Julho de 2009. Disponível em [www.rbhcs.com](http://www.rbhcs.com). Acess. Em 29 de março de 2020. ISSN: 2175-3423

**APOIO:** CNPq, Emater São Marcos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Marcos, SMS e Secretaria do Meio Ambiente de São Marcos